



Boletim Fenae

Campanha Nacional 2022

#BoraGanharEsseJogo

Edição nº 11 – agosto de 2022

BANCÁRIOS ARRANCAM PROPOSTA COM CONQUISTAS

Manutenção de direitos, aumento real no VA/VR e teto da PLR, além de inclusão de novas cláusulas sobre teletrabalho, combate ao assédio sexual e moral são algumas das conquistas da Campanha Nacional dos Bancários; Comando orienta aprovação nas assembleias

Após dois meses e meio de duras negociações, o Comando Nacional dos Bancários arrancou da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) uma proposta para 2022 e 2023. Para este ano, a categoria terá reajuste de 8% nos salários, aumento de 10% nos vales alimentação (VA) e refeição (VR), além de um adicional de R\$ 1.000 em vale alimentação, a ser creditado até outubro de 2022. A proposta também prevê reajuste de 13% para a parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) neste ano e, para 2023, aumento real de 0,5% (INPC + 0,5%) para salários, PLR, VA/VR e demais cláusulas econômicas.

“Com o constante crescimento nos lucros dos bancos, o aumento do teto da parcela adicional da PLR possibilita maiores ganhos para os trabalhadores”, observou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e coordenadora do Comando Nacional, Juvandia Moreira.

PROPOSTA DA FENABAN		
SALÁRIO	2022	2023
	8% de reajuste nos salários	INPC + 0,5% de aumento real
VA / VR	2022	2023
	10% de reajuste nos valores mensais do VA e VR, mais um adicional no VA de R\$ 1.000,00	INPC + 0,5% de aumento real
PLR	2022	2023
	Regra básica e valores fixos corrigidos pelo INPC e reajuste diferenciado de 13% no teto da parcela adicional	Reajuste de todos os valores fixos e tetos pelo INPC + 0,5% de aumento real

CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2022 #BORAGANHARESEJOGO

Juvandia também ressaltou a importância do acordo num momento de conjuntura adversa. “Temos um governo que promove e incentiva ataques aos trabalhadores, e ainda assim conseguimos que os bancos dessem aumento acima da inflação para os vales alimentação e refeição, um dos anseios que a categoria nos demonstrou na Consulta Nacional dos Bancários, mas também, pela primeira vez, conseguimos incluir uma cláusula que vai nos permitir acompanhar a cobranças de metas”, completou.

Um ganho importante foi à ajuda de custo de teletrabalho de R\$ 86,40 para quem exerça 100% de suas funções em home office, com reajuste garantido pelo INPC em 2023.

“Estamos há dois meses e meio negociando com a Fenaban. Em uma conjuntura totalmente desfavorável aos trabalhadores e trabalhadoras, conseguimos um acordo que atende muito às nossas reivindicações e fomos vitoriosos. Também conseguimos uma cláusula importante para prevenir o assédio sexual, isso tem um valor muito grande”, destacou o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa e diretor de Administração e Finanças da Fenae, Cardoso.



Boletim Fenae

Campanha Nacional 2022

#BoraGanharEsseJogo

Teletrabalho

Além da ajuda de custo, os bancos concordaram com a reivindicação de controle de jornada para todos os trabalhadores; com o fornecimento e manutenção de equipamentos; com o direito à desconexão para que gestores não demandem os trabalhadores fora do horário de expediente; com a manutenção dos direitos da CCT aos trabalhadores que realizem suas funções fora das dependências do banco; com prevenção e precauções com a saúde dos trabalhadores; com a criação de canal específico para que os trabalhadores em teletrabalho tirem suas dúvidas.

Os trabalhadores com filhos de até quatro anos, ou com deficiência terão prioridade para o teletrabalho e as bancárias vítimas de violência doméstica poderão escolher se preferem trabalhar em domicílio, ou nas dependências do banco.

Os bancos facilitarão a realização de campanhas de sindicalização e o contato com os trabalhadores em teletrabalho. Será criado um grupo de trabalho bipartite para acompanhar o cumprimento da cláusula.

Assédio sexual

A nova cláusula sobre assédio sexual fará repúdio à esta prática nos bancos e os gestores e empregados passarão por treinamento para prevenção e esclarecimento sobre medidas cabíveis pelos bancos. Também está em debate a participação das entidades sindicais no canal de denúncias a ser criado, assim como o acompanhamento dos casos pela comissão bipartite de diversidade que já existe.

Assédio moral e cobrança de metas

O tema será pautado na primeira reunião de negociação de 2023 dos bancos que têm comissões de empresa. Os bancos que não têm comissão de empresa devem realizar reunião específica com a representação dos trabalhadores para tratar do tema, a pedido do sindicato.

Complementação do auxílio-doença

Com relação ao auxílio-doença previsto na cláusula 29 da CCT, os bancos queriam estabelecer que somente teria direito ao auxílio o empregado que tivesse retornado ao trabalho e trabalhado ininterruptamente pelo período mínimo de 6 meses após o recebimento da última complementação. Após reivindicação do Comando, os bancos retiraram a proposta.

Segurança bancária

Criação de um Grupo de Trabalho Bipartite Específico para avaliar os dados estatísticos relativos à segurança bancária, bem como a possibilidade de acordo acerca da adoção de dispositivos de segurança, além dos obrigatoriamente previstos no artigo 20, da Lei nº 7.102/1983. O GT também avaliará dados estatísticos relativos à segurança bancária das unidades de negócios.

Assembleias

Sindicatos de bancários de todo o país realizam, nesta quarta-feira (31), a partir das 19h, assembleias para deliberação da proposta. O Comando Nacional dos Bancários recomenda a aprovação da proposta. Para votar, os bancários devem acessar o link da Plataforma VotaBem (<https://bancarios.votabem.com.br>), ou link disponibilizado pelo seu sindicato.

Fonte: Contraf-CUT com edição da Fenae